

O MODERADO.

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO.

ADMINISTRADOR MANOEL ANTONIO VILLAROUCO JUNIOR.

Assignatura por anno 2\$000 — Semestre 1\$100 — Trimestre 600 — Mez 240 — Folha avulsa 30 — Anuncios por linha 25 — Repettidos 20 — Correspondencias 30 reis. — Assigna-se este periodico no escriptorio da redacção, rua das Aguas n. 64 A, o qual estará aberto todos os dias, para receber os annuncios e correspondencias. As de fóra devem ser dirigidas ao Administrador, com os competentes sellos, na conformidade da nova lei postal. Assigna-se tambem no Porto, na redacção do Porto e Carta. — Vende-se no escriptorio da redacção. — Sahirá ás Terças e Sextas feiras, não sendo dias sanctos de guarda.

BRAGA 6 DE JULHO.

MOEDA.

SENTE-SE muito na Praça a falta de moeda miuda para occorrer ao giro das transacções. A nova cunhagem caminha muito vagarosamente em manifesto prejuizo da compra e venda. Conhece-se a grande somma de objectos que preocupa os cuidados governativos, mas conhece-se igualmente que o movimento da moeda é uma das fortes necessidades economicas do paiz.

A exportação da moeda, de prata em todas as especies continua todos os dias. Casas de consideração procuram especular neste ramo de vantagem na actualidade, e se bem que esta exportação é compensada em parte com a importação de soberanos, estes não substituem as necessidades do giro a que acudiam as moedas exportadas. As meias coroas ultimamente cunhadas, apparecem por amostra no mercado do Porto, e as fracções, desta moeda são ainda em menor quantidade. Não ha ouro nem prata miuda com que possa sustentar-se o movimento do mercado.

Se a consideração do governo se não voltar de perto para este importante objecto, se não tomar mais celeridade na cunhagem de ouro e prata miuda, de modo que o giro destas moedas se faça sentir com mais rapidez, é de recear uma crise como aquella porque passamos no anno findo em que os soberanos soffreram um forte desconto contra prata.

Tomado como foi o ouro para padrão dos valores, e reduzida a prata a moeda fraca é visivel a necessidade de cunhar de prompto minimos de ouro para não forçar nos pequenos pagamentos o recurso á prata, e ter assim quando esta escacez de compral-a por uma notavel differença cambial.

Mas se no Porto onde existem grandes depositos de moeda, de um momento para outro podem levantar-se embaraços na circulação, e ella deixar de fazer se com a promptidão devida, pela falta de moedas de prata e minimos de ouro, nas Provincias muito mais embaraçada tem de ver-se a circulação, porque de lá vão fugindo os cruzados novos pouco a pouco ou para o cadinho ou para a exportação, e a difficuldade nos trocos ha-de subir cada vez mais.

E' este um objecto que mercede

ser tido em consideração pelo governo para que a cunhagem da nova moeda se active mais, e se satisfaçam de prompto as necessidades do giro.

(Commercio)

NOTICIAS EXTRANGEIRAS.

Continuação das do Paquete.

ORDEM DO DIA.

Soldados! O combate, do dia 7 de Junho é uma brilhante victoria pelo lustre que trouxe ás nossas armas, e pela grandeza dos resultados obtidos.

Vós tendes bem merecido do imperador. A' força de coragem e de arrojo arrancasteis ao inimigo tres reductos armados de grossa artilheria; que formavam no exterior a principal defeza da praça. Sessenta e duas bocas de fogo, e 400 prisioneiros, entre elles 14 officiaes estão em nosso poder.

N'uma ordem do dia ulterior fará conhecer ao exercito e ao paiz os corpos, que gloriosamente figuraram nesta lucta, e os nomes daquelles de entre vós a que é devido o premio da victoria. Hoje limito-me a dizer-vos que a vossa tarefa está nobremente desempenhada.

Com o concurso dos nossos alliados acabamos de dar um passo decisivo para o fim a que se dirigem, e que, hão de alcançar os nossos perseverantes esforços.

Soldados! A minha confiança em vós é sem limites, e o vosso general em chefe tem o orgulho de acreditar que adquiriu a vossa.

No grande quartel general em frente de Sebastopol 8 de Junho de 1855.

O general em chefe Pellissier

PERDAS NA CRIMEA.

Secretaria da Guerra, 24 Junho, oito e meia da tarde.

Lord Panmur recebeu a seguinte lista dos officiaes mortos, ou que fallecerão de feridas, no dia 18 de Junho;

Major General Sir John Campell.
Coronel Yes, do regimento 7.
Tenente Coronel Shadforth, do 57.
Tenente Mourant, do 18.
Tenente Davies, do 38.
Tenente Ashwis, do 57.
Tenente Bellen, do 33.
Capitão Shiffner, do 54.
Capitão Robinson, do 34.

Tenente Hurt, do 34.
Tenente Alt, do 34.
Capitão Fornsan, da brigada rifles.
Capitão Jose, dos Engenheiros Reaes.

Tenente, Murray, dicto.
Capitão Fenwich, do 44.
Capitão o hon. C. Agar, do 44.
Capitão Caulfield, do 44.
Tenente Ajudante Hobson, do 7.

ORIENTE.

(Telegrapho inglez sub-marino)

Recebemos o seguinte despacho telegraphico do nosso correspondente de Marselha:

Marselha 23 de Junho — O vapor inglez Astrologo, que sahiu de Constantinopla a 14 de Junho, e o vapor paquete Carmel, que sahiu no mesmo dia, chegarão.

As noticias da Crimeia são de 12. O despacho chegou ás 9 da manhã.

(Do Times de 25)

Os despachos do General Pelissier de 19 e 20, publicados no Monitor d'hontem de manhã, bastão para provar que o revés soffrido pelas forças alliadas no assalto de 18 em nada abateu a sua confiança nem materialmente exaltou as esperanças do inimigo.

Em a noite emmediata depois do mal succedido ataque, parece que se apoderou o panico dos Russianos, que acudirão ás baterias, e abrirão um fogo geral de artilheria, sobre toda a linha das suas obras, posto que ninguem os ameaçasse. No seguinte dia houve um armisticio para enterrar os mortos naquelle terrivel conflicto. A 20 os approches dos sitiadores do lado da barroca central, forão tão approximados que o inimigo poz fogo ao pequeno suburbio na extremidade do porto meridional. O fim desta breve mas significante comunicação claramente mostra que o mal succedido do assalto á torre Malacoff e ao redente não abateu no menor grau o vigor com que o cerco ó agora prosseguido, e a destruição, por parte dos Russos, de um dos suburbios de Sebastopol, dentro de suas linhas, é uma prova mui decisiva das difficuldades crescentes da defesa.

A interrupção do thelegrapho em diverssas paragens do territorio é a causa da demora que occorreu na transmissão das noticias; porque, quando a linha se quebra, tem de ser levados os despachos por correios ao logar mais proximo, e a lista dos mor-

tos e feridos que encontra em outra columna é a unica noticia que tem sido recebida pelo nosso governo.

Confiamos em que os effeitos do desastre de 18 de Junho será menos fatal do que ao principio se receou; e sobre tudo, que o mal succedido desta tentativa conduzirá no futuro a operações mais felizes. E' maxima de Vauban que nada se ganha n'um cerco, em dar um assalto, e que se perde uma porção de valiosas vidas. Se a Torre Malakoff e o redento se podião tomar por um golpe de mão, a tentativa ter-se-hia feito ao que parece com mais successo a 7, quando os Russianos forão expulsos das suas obras exteriores.

Até o presente não temos informação, em que se gastou o tempo desde 12 até 17, posto que seja impossível que esses dias se passassem em tão critico periodo do cerco sem preparativos importantes para o passo seguinte do assalto.

Segundo as regras ordinarias das operações de cerco, ter-se-hião continuado os approches para a extremidade do fosso que rodeia a torre Malakoff, e se tomaria a contrascarpa antes de se dar o assalto; mas as noticias que nos tem chegado, não nos leuão a suppor que se tomaraõ estas precauções. Na verdade a extraordinaria posição de Sebastopol tem obrigado os generaes em mais d'uma occasião em proseguir uma vereda inteiramente diversa das regras prescriptas pela arte de atacar praças regulares.

Em mais d'uma memoravel occasião de sua campanha na peninsula, o Duque de Wellington não somente empregou meios semelhantes, mas jogou o fado do seu exercito em meios semelhantes e principalmente no terceiro cerco de Badajoz em 1812. Contra todo o calculo, a Picurina, uma obra exterior da cidade que de certo modo pela sua posição se assemelha ao reducto do Mamelon ou de Kamschtká diante de Sebastopol, foi forçado sem ser batido, e a proprio praça de Badajoz foi tomada por assalto antes que a contra-escarpa fosse investida, ou calado o fogo da praça. Nenhuma pessoa que houvesse lido isto, jamais esqueceria a linguagem em que o historiador da grande lucta relata o mais temivel feito de guerra. Os baluartes, coroados de vultos negros e de armas reluzentes, allumiados pelo clarão das fogueiras debaixo; as columnas vermelhas inglezas, fundas e largas, caminhando como regatos de lava ardente: a repentina chegada da divisão ligeira e da 4.ª divisão á borda do profundo fosso, em que se lançaram com incrível furia, uns para ficarem suffocados nas aguas do fosso, outros para serem despadaçados pelas balas contra a forte palissada, outros para ficarem espetados nas laminas d'espada que guarneciaõ as pezadas estacas do topo da brecha. Durante duas horas perseverou a nossa gente nos esforços para tentar e forçar esta scena de mortandade, e depois de terem perecido centenaes dos mais bravos e mais firmes e que vieraõ no conhecimento que a brecha da Trindade era impossível tomar-se. Passava

da meia noite e ja se tinham perdido 25000 homens, quando o Duque de Wellington mandou que os restantes se retirassem o que se tornassem a formar para um segundo assalto. Esta ordem foi executada não sem difficuldade, e o fado de Badajoz teria ficado indeciso naquella noite, se outras porções de tropa não tivessem achado meios de escalar o castello e tomar um bastião, e entrar na cidade por um ponto differente. Do exercito Anglo-Portuguez de 228000 homens, não menos de 5% perecerão no cerco de Badajoz, e 3750 so no assalto. Confiamos que não teremos a lamentar tão grande perda, mas esta mos ás mãos com exercitos mais numerosos e n'uma praça de infinitamente maior extensão.

Referimo-nos a este exemplo, não somente porque em algumas das suas circumstancias provavelmente se julgara' haver uma imperfeita analogia com o ataque a Malakoff e ao redento, mas tambem como uma prova de que o Duque de Wellington em 1812, no fastigio da gloria e a testa d'um exercito invencivel, foi contrariado n'uma parte de seu ataque a Badajoz por causas não muito diversas das que as tropas alliadas em contrarião em Sebastopol posto que no caso do Duque a praça fôsse tomada na mesma noite por outros meios. Ha contudo esta differença material na posição dosdous exercitos:— o exito da campanha de 1812 dependia da tomada de Badajoz dentro de certo numero de dias, por que Solt e Marmont ameaçavão com forças superiores a rectaguarda do exercito inglez. Em Sebastopol, pelo contrario, a superioridade da força está agora do lado dos sitiadores, e longe de terem cousa alguma a recear dos Russianos em campo, nada poderia mais conduzir ao triumpho da nossa empreza do que achar a oportunidade de um encontro com elles.

Nossos leitores não deixarão de admirar-se com o que affirma o despacho do General Pelissier, de 20, que os Russos puzerão fogo a uma porção dos suburbios. Parece ser uma practica seguida da tactica russiana quando a evacuação está em expectativa; na verdade é com razão que quem não o que não podem defender. Se elles fossem expulsos do lado meridional de Sebastopol, não duvidamos que tentassem a destruição completa da praça, com mesmo pouca consideração pelos que nella ficassem. Contudo como os Francezes estão agora em posse dos fortes que dominão a bahia da carena, e o posto principal além desta, é provavel que a passagem do lado do sul para o do norte do posto não tardará a ser difficultada pela artillaria pezada collocada na queillas alturas. De um e outro lado, o apêrto em que a guarnição se acha tam grandemente augmentado nestes ultimos poucos dias; e bem que conseguirão a 18 repellir o nosso ataque, não se diz que elles tornassem a ganhar uma pollegada do terreno que antes havião perdido. As principaes obras russas avançadas são agora as posições avançadas da linha dos sitiadores, e não desfallece a nossa confiança nos promptos progressos e successo final des-

ta grande empreza da guerra.

Lord Palmerston declarou na camara dos communs, que a perda dos inglezes no dia 18 fôra de 1:295 feridos e 144 mortos. Officiaes mortos e feridos 93.

Em Marselha receberam-se ordens para o embarque d'um reforço de 56:000 homens para a Crimea.

Uma correspondencia de Pariz, com referencia a noticias posteriores, diz que a perda dos francezes entre mortos e feridos, no dia 18, é de 2:600 homens, e inferior á que soffreram no ataque de 7.

O ataque á torre Malakoff foi feito pelas divisões Mayran e Benoit, sendo estes 2 generaes feridos gravemente.

A maior perda foi d'pois da tomada da torre, pois que as tropas ficaram por todo o tempo que alli se conservaram expostas a todo o fogo das fortificações contiguas.

Acreditava-se geralmente, que a experiencia obtida neste primeiro assalto, será muito proveitosa para o que se seguir; e ninguem duvida de que este tenha completo exito.

Em Pariz corria um boato de um revez soffrido pelo general Morris, sobre o Tchernaiá, a que se não dava credito.

Parece que a cholera se manifestara no exercito piemontez.

O general Pellissier é sempre recebido pelos inglezes com grande enthusiasmo, Todas as correspondencias elogiam o exercito inglez, que actualmente conta perto de 30:000. Um despacho francez diz:

» São magnificas tropas e capazes de tudo.

O general Osten-Sack estabeleceu o seu quartel general no forte Catharina. Os outros pontos da praça são defendidos pelos generaes e almirantes Pankoff, Chroleff, e Stanouich. O grosso do exercito russo está nas planices do Belbeck, e as reservas em Nicolaieff, commandadas pelo general Uschakoff.

Diz-se que entre a 1.ª e 2.ª linhas, que se estendem do bastião do Redento á torre Malakoff, estão acampados 18,000 russos.

Corria em Constantinopla a noticia de um recontro em Eupatoria.

Dizia-se em Pariz que o novo emprestimo francez seria de 150 milhões de francos (133 mil contos de reis).

Os enfermos e feridos do exercito da Crimea sahiram para Constantinopla.

No dia 9 de Junho foi assignado o tratado de commercio entre a Austria e a Turquia.

A porta realisou um emprestimo de 100 milhões de francos, sobre as rendas de Smirna, garantido pela França e Inglaterra.

CORRESPONDENCIA.

Snr, Redactor

Para prevenção do publico, e conhecimento da necessidade d'uma reforma dos Juizes Eleitos, rogo a V. se digne dar no seu acreditado jornal publicidade á seguinte— Sapateirada — O Juiz Eleito da freguezia de S. Martinho de Carzedo no julgado d'Amares, é um Sapateiro por nome Chrizostomo Martins, perante este assignou Thezeza Maria menor de 25 annos, filha de Luiza Maria de Barros Viuva, da mesma freguezia, a Francisco Antunes, e mulher Maria Soares, da mesma, a fim de lhe pagar a quantia de 1000 rs. ou 1200 — pelas serejas d'uma Serdeira que lhes havia comprado por

520 e lhe havia dado em signal — 120 rs. Defenderam-se os R.R. alegando além d'outros pontos — Que a A. era menor de 25 annos, e que por isso não podia ser ouvida em Juizo sem nomeação, e assistencia do curador offerecendo este artigo por excepção de nulidade — Que a venda das serejas fora feita pela R. mulher sem concenso d'elle R. marido, e em cujo contracto não consentira, nem consentia. — Que a Ré mulher, não podia contractar sem auctoridade d'elle R. marido, o que sustentou com varios Juris-consultos — Que em consequencia o contracto fora nullo, e como tal se devia julgar. — as testemunhas apenas deposeram que ouviram dizer á Ré mulher, que havia vendido as serejas á A., e recebido 120 rs. de signal — Os R.R. fizeram vêr áquelle Juiz, que a excepção deduzida estava provada pela confissão da A., que no mesmo acto confessou ter só 20 annos d'idade. — que a A. não provara o concenso do R. marido nem o valor das serejas, — que em consequencia devia julgar-se nulla a acção, e absolver-se os R.R. — ao que respondeu aquelle Juiz — (Sapateirada) que para julgar aquella causa, não precisava de testemunhas, porque fora vêr as serejas, e estava bem informado — ao que os R.R. fizeram vêr ao Juiz que não devia julgar pelo que sabia particularmente, mas só pela verdade attentas as provas em vista do Ord. L. 3. T. 66. — ao que respondeu o Juiz — (Sapateirada) Que um Ministro para julgar uma sentença, tambem se informava particularmente, que para se julgar o Rebello da Feira Nova, houveram muitas cartas particulares, portanto que condemnava os R.R. — e de facto os condemnou na quantia de 1000 rs. e custas!!! Será justo metter taes authoridades na mão d'um Sapateiro? Não se arrependeriam os R.R. de gastar leis e custas de Jecto com um sapateiro? Não merecerão reforma semelhantes snrs Juizes?

Amares 26 de Junho de 1855.

De V. muito att.º V.
e assignante do seu Jornal O Moderado.

José João da Costa e Souza.

GAZETILHA.

Digressão — Os snrs. Manoel de Clamouse Browne e Joaquim Jose de Figueiredo, director da companhia Utilidade Publica, fizeram uma digressão pela estrada do Porto a Amarante examinando o estado desta por onde foram recebidos com a maior demonstração de jubilo, esmerando-se os impreiteiros e trabalhadores em obsequiar estes cavalheiros com arcos, flores, e musicas. O mesmo lhe fizeram na digressão que elles acabão de fazer pela estrada de Fanelicam até Viana.

Perdoados — Forão perdoados os sargentos, que estão prezos e condemnados a morte em Madrid, por cumplices na conspiração Carlista.

Chegada — Chegou a esta cidade aonde se acha a tomar ares s. ex.º o snr. Conselheiro Antonio Roberto d'Araujo e Cunha, dignissimo Juiz Criminal da cidade do Porto.

Condecoração — S. M. o Snr. D. Pedro 5.º condecorou com a grã cruz da Conceição o duque de Cambeceeres e poz por sua propria mão na farda do Perfeito do Sena, a condecoração da conceição, de diamantes.

Nomeação — Foi nomeado vice-consul de Hespanha em Valença, o snr. José Manoel Rodrigues, negociante da quella praça.

Aceitação O snr doutor Antonio Jose' Dias Guimarães da cidade do Porto, aceitou o logar de reitor do Lyceu daquella cidade.

Fallecimento. — Falleceu em Estarreja o snr. Domingos Liborio de Lima Lemos, antigo magistrado.

Prorogação — Foi prorogado o praso para a livre importação de cereaes até ao fim do corrente anno.

Fallecimento. — Domingo falleceu em Lisboa o negociante Thomaz Maria Bessane; avalia-se a sua fortuna em 2:000 contos.

Exposição de Pariz. — O numero das pessoas que a visitaram no dia 17 de Junho passou de 80\$000.

Festa de Santa Felicidade — No dia 29 do mez passado houve na Capella de S. João da Ponte hua linda funcção á dicta Santa havendo na vespora arraial, fogo d'artificio, illuminação múzica do Regimento n.º 8 — e na tarde do dia 29 houve tambem arraial e muzica do mesmo Regimento, com Sermão o qual pregou o distincto orador e secretario da mesma festividade O Rd.º P.º Miguel Maria do Patrocinio, o qual muito se distinguio — e é digno dos maiores elogios — pois muito se deve aos mezarios da dita funcção que se esmerarão para que a mesma fosse com todo o esplendor, e muito principalmente aos snrs. Philippe Joaquim de Souza e Domingos José da Cunha, juiz da dita funcção, e alguns mezarios — e Devotos.

Remessa. — A commissão encarregada da subscrição a favor dos necessitados da Madeira, remetteu para o funchal, 1:260\$000 reis em soberanos.

Entrada. — No Domingo entrou a barra do Douro, o brigue *Guilherme* 1.º, com 24:000 alqueires de milho.

Desgraça. — No dia 29 do mez findo afogou-se no mondego, em Coimbra, o estudante de latinidade, Antonio da Costa Pinto Serraiya, natural d'Ervedosa do Douro.

Circo Equestre. — A companhia de Mr. Joanny Arnosy, que se acha n'esta cidade, deu na 3.ª feira á noite a segunda representação no circo situado no Campo de Sant'Anna.

Os diferentes artistas que fazem parte da mesma companhia, desempenharão com a agillidade, que lhes é propria as variadas sortes que executaram, merecendo a maior parte d'ellas os aplausos do publico, que estava em bastante numero, e que se retirou satisfeito.

O director da companhia, faz todos os esforços por agradar a tam respeitavel publico, contando por isso com a sua concorrência.

Cereães. — No mercado de terça-feira nacidade do Porto regulavão pelos preços seguintes. — milho 800, a 900 — semente 660 a 720 — farinha milha 820 — feijão amarello 880 a 900 — rajado 760 a 780 — vermelho 820 a 840 — branco 900 a 920 — fradinho 720 a 750.

Companhia Garantia. — Esta companhia apresentou o seu relatório á assemblea geral, no ultimo anno foi 109:000\$000, reis — pagou de senistros 94:000\$000 reis — lucros 15:000\$000 reis —

Lucros. — A Direcção do Banco Commercial da cidade do Porto participou aos seus accionistas que o rateio dos lucros do 1.º semestre do corrente anno é de dois e meio por cento, ou 5\$000 reis por acção.

Qualidades de fidalgos. — Diz o Agapito de Lisboa, que ha neste reino Lusitano oito diferentes qualidades de fidalgos. — a saber: fidalgos de solar — fidalgos de linhagem — fidalgos dos assenta los nos livros de El Rei — fidalgos por especial mercê d'El-Rei — fidalgos de gran

des estados, ou de grande qualida le — fidalgos principaes — e fidalgos de cota d'armas.

Publicação. — Publicaram-se o n.º 8, e 9 da *Tribuna d' Operario*, que recebemos n'esta redacção.

Prisão. — Foi prezo em Bordens o general carlista Gomes, e expulso de Franca.

Banho fatal. — Na malragada do Domingo 1.º do corrente um individuo que se achava no arraial de Miragaya na cidade do Porto foi tomar banho ao rio, com tanta fatalidade, que só sabio para fóra, quando a maré o arrojou á praia, já caiver.

Escola. — A que deu S. M. a rainha de Hespanha na occasião de visitar o hospital dos cholericos em Madrid foi de 20:000 reales.

Suspensão. — O *Correio do Norte* que se publica na cidade do Porto, suspende por enquanto a sua publicação.

Assassino. — Na rua da União, em Barcellona, foi assassinada no dia 19 de Junho pelas 8 horas e um quarto da noite, nma joven senhora, titular, por um coronel, que lhe deu 11 puñoladas no momento em que a mesma senhora sahia de sua casa para o theatro. O assassino está prezo, não negou o crime, antes pelo contrario confessou que se achava escondido há 5 dias a fim de realisar o seu criminoso intento.

Viação Portuense. — O snr. Manoel Joaquim Lobo, administrador do correio do Porto, demittiu se de director da companhia Viação Portuense.

Prisão. — Foi prezo na freguezia de Oliveira do Hospital, João Brandão.

Tentativa de suicidio. — Na segunda feira 27 de Junho tentou suicidar-se, em Avintes um homem lançando-se ao rio. — Foi salvo.

Morte repentina. — No Domingo 26 de Junho morreu no largo do Sé do Porto d'uma apoplexia fulminante, um creolo de servir.

Baile. — Na noite de 24 de Junho, o Ill.º sr. Antonio Brito Sousa Castro e Lira, administrador do concelho de Vailadães, deu um sumptuoso baile na casa da Beililha, a que concorreram todos os cavalheiros e familias illustres do concelho. Foi servido com profusão e ordem, durou até ás 4 horas da manhã, retirando-se áquella hora todos os convidados penhorados pelas maneiras delicadas com que foram tratados por aquelle honrado cavalheiro, e por sua ex.ª m.ª Uha.

Novotitulo. — Consta, fora nom ado conde da Azenha o ex.º sr. Ignacio Corrêa Leite de Almceida, filho do snr. conde do mesmo titulo.

Sermão. — O snr. abbade de Macieira aceitou o sermão, para a funcção municipal que hade ter lugar na Sé do Porto no dia da aclamação de El-Rei.

Amor filial. — Na noite de 15 de Junho, Francisco José, Sarralheiro de Santo Antonio dos Olivães, espancou seu proprio pai, lançando-o por terra!!!

Fallecimento. — Falleceu na cidade do Porto o snr. Vicente Ferreira Maga, Major reformado, e inspector de revistas adido.

Melhoras. — S. A. R. a sr.ª Infanta Izabel vai em progressivas melhoras da ultima molestia que a accommetteu.

Chegada. — Chegou á Lisboa no paquete o ex.º visconde d'Ourem, e sua familia.

A senhora assassinada. — A senhora assassina-la em Barcellona, pelo coronel D. Blas Durana, era a broneza de Parcela, da illustre familia de la Monestral. Tinha 28 annos e 4 filhos. O assassino foi condemnado á morte pelo conselho de guerra.

Partida. — Partiu para Pariz a mãe da imperatriz dos francezes.

Nomeação. — Foi nomeado governador militar de Madrid o general Serrano Bedoya.

Incendio. — Houve um incendio em sancto Thyrso, em uma casa de caseiro d'uma quinta morrendo todo o gado que estava no corral.

Suspensão. — Suspendeu-se a publicação da Bibliotheca das Damas.

Graças. — S. M. El-Rei Regente acaba de agraciar com as cartas de conselho aos sr. Commendadores, Aldim, contador da casa real, servindo de vedor; Antonio Severino Alves, intendente das reaes cavalharices; e com a commenda de Christo o sr. João G. de Brito, escrivão da mesma repartição, e o sr. José J. de Brito, official da vederia.

Estradas. — Na semana finda em 23 de Junho ultimo trabalharam na estrada de B. Itar a Amarante 1:963 operarios, e na de Famelicão a Vianna 2:749 — jornacs pagos na 1.^a 11:864, e na 2.^a 16,217

Viagem. — Dizem as *Folhas lithographicas*, que o imperador da Russia se dispunha a fazer uma viagem á Crimea, e que por isso providenciara sobre a successão á corôa e tutoria de seus filhos.

Boato. — Corria em Madrid o boato, que Portugal hia entrar na aliança occidental, que será ratificada, no mez de Setembro, quando o novo rei subir ao throno.

Experiencias felizes. — Diz o *Ecco da Beira e Douro*, que tem feito algumas experiencias, applicando, para combater e evitar a molestia das vides, um liquido, cuja composição descobriu o sr. Manoel Antonio dos Santos, da rua da Seara em Lamego, do qual elle gratuitamente franquea doses para novas experiencias.

Prisão. — Foi preso em Peniche um italiano por nome Carlos Putalli, que com outro italiano, que conseguiu evadir se, se empregava em passar cruzados novos falsos de estanho com a era de 1816.

Patriotismo. — Alguns proprietarios do concelho de Valença, decidiram-se dar gratuitamente o terreno que nas suas propriedades deva ser expropriado para o leito da estrada de Valença a Ponte e Braga.

Prorogação. — São prorogadas as cortes até 10 do corrente mez.

Condecoração. — Foi condecorado com a Grã-Cruz de Christo o ministro do Fomento hespanhol D. Francisco de Lujan.

Procissão. — Os Devotos da milagrosa Imagem de Nossa Senhora das Angustias, collocada na parochial Egreja de S. Victor, d'esta cidade, fizeram, Domingo proximo passado, uma festa solemne em honra e louvôr da mesma Senhora, com Missa cantada, Exposição do S. S. Sacramento, Sermão, e Procissão de tarde. Tudo esteve, na verdade digno d'aquelle zelo e piadade que é proprio d'aquelles beneméritos devotos, e que devia ter-se para com o objecto de seus cultos.

Caldas de Visella. — Estão affluindo bastantes banhistas a estas caldas affamadas. Tambem se espera concorrência nas das Taipas, e nas do Gerez.

Commissão Agricola. — Em Celorico de Basto compoem-se do presidente, o Bacharel Antonio Maria de Meirelles Pereira Leite, dos vicepresidentes o Bacharel Antonio José Soares, e João Bernardino Pacheco, e dos secretarios, o Advogado José Marinho da Silva Macedo, e Joaquim José da Silva Guimarães.

Assassino. — No dia 23 de Junho findo, na povoação do Telhado, freguezia das Alturas, concelho de Monte Alegre, a familia do Alexandre do Telhado, entrando mulher, paes e filhos, assassinou o irmão solteiro do Reverendo Domingos Dias Pereira e maltratou muito a outro casado, que tem estado á morte. O Juiz de Direito respectivo tomou conhecimento deste attentado e esperão-se providencias para que este crime não fique impune.

Fuga. — Quatro presos que se achavam na cadeia de Santa Martha de Lobrigos, arrombaram a prisão e fugirão

Publicação. — Acabão-se de se receber n'esta redacção mais 4 folhas de impressão do 2.^o volume da Historia da Guerra do Oriente, pelo sr. Mendes Leal Junior — de pag. 209 a 240. —

Fuga de presos. — Constanos que hontem pelas 5 horas da tarde chegarão ao largo do Povo de dous prezos algemados que vinhão removidos da cadeia de Prado para a desta cidade acompanhados pelo official de diligencias daquelle juizo (Mello) e parando este a conversar com um individuo que alli appareceu, os prezos se torão *esquivando*, e quando o dito official deu pela falta d'elles já não lhe poz a vista em cima. O official trazia um officio de remessa para o M. Juiz de Direito desta esmamarca, o qual não entregou porque teve medo de hir occupar o logar des prezos.

Correio de Hoje.

Folhas de Madrid até 30 de Pariz até 26. No dia 23 ás 11 da manhã sahio a imperatriz dos francezes de Pariz para Eaux-Bonnes. Foi acompanhada pelo imperador até ao caminho de ferro d'Orleans.

Noticias de Pariz dizem que tinham mediao negociacões com o general Bedeau, para que voltasse á França com o general Cavaignac; porém este pediu tambem a volta de Lamoricè, e Changarnier, e disposto a offereer a sua espada á patria para uma campanha contra o estrangeiro, não queria admitir condições politicas a este acto de patriotismo.

O general Pellissier participa em 26, que na Italia tinha occorrido até aquella data.

Continuavam os aproches contra a torre Malakoff, bem como se continuava a investir o porto.

Partem para a Crimea grandes reforços.

Sabe-se por boa via que o general Osten-Sacken na previsão de que não pode continuar por muito tempo a defesa da parte do sul de Sebastopol, se dispõe a muda-la para o norte. Por este motivo estabeleceu o seu quartel general no forte de Santa Catharina, e mandou incendiar, segundo anuncia o general Pelissier, o arrabalde que mais proximo está a cabir em poder dos alliados.

O general Pelissier enviou o relatório detalhado do combate de 18, e o mappa das perdas, a saber:

Officiaes mortos 37, prisioneiros 17, feridos 96, officiaes inferiores e soldados mortos e extraviados 1544, feridos 1644.

Segundo o *Morning-Chronicle*, o governo inglez deu ordem para embarcarem para a Crimea os regimentos 15, 80, e 94 d'infanteria, e 51 de ligeiros; bem assim varios destacamentos e 1:200 homens de cavalleria.

Aos governadores de Gibraltar e de Malta, e ao 1.^o lord Commissario das ilhas Jónicas, se deu ordem para enviar destacamentos das guarnições das fortalezas, e dos batalhões de reserva e da guarda. D'aquelles pontos devem embarcar os regimentos 13, 31, 54, e 66 de infanteria, o 48 de Corfu, e o 92 de Trighlander.

HISPANIA

Assegurava-se em Madrid que as cortes suspendiam temporariamente as suas sessões, até que se proporcionem ao governo meios de sahir do apuro financeiro em que se acha.

Os duques de Montpensier partiram no dia 23 para a Italia.

O ex-ministro de Estado Luzurriaga foi agraciado pelo presidente da republica do Mexico com a gram-cruz de Guadalete.

Segundo as importantes noticias do dia 20, recebidas do sr. consul de S. M. em Perpignan, teve este um officio do dia anterior datado Tolosa

participando lhe que as autoridades francezas tinham capturado quatro coroneis carlistas, D. Roman e D. Antonio Tristany, Pedro Puig Cosco, Rea e outro individuo conhecido por Magas, ficando tambem apprehendido em Perpignan outro carlista a quem se obriga a internar no imperio visinho.

Em França tiverão logar novas prisões de Carlistas. Em Sal 17, em Arieg 32, entre elles um Coronel Navarro e um capitão chamado Coll.

(B. Tizana)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Antonio Jose Antunes Reis, agradece por este modo a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignarão visitallo, e tomarão parte e cuidado pela sua saude por occasião da sua ultima molestia pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente. (67)

HOTEL VISELLENSE.

Jose de Freitas e Oliveira, faz publico o haver dissolvido a sociedade do mesmo Hotel, por intrigas e má fe de seu consocio o padre Domingos Jose Lopes; e que por isso nem uma gerencia tem este anno no mesmo Hotel: prevenindo assim os seus amigos, e principalmente os illustres hospedes que no anno proximo passado mil provas lhe deram de delicadeza, no tempo em que residiram no mesmo Hotel. [60]

José Luiz Gomes da Silva Pinto de Magalhães, e mulher, residente na cidade de Bragança, e Manoel Gomes da Silva Pinto de Magalhães e mulher residente na Villa de Royos, julgados de Villa-flôr previnem a todas as pessoas, a quem possa respeitar, que não contractem com os herdeiros e representantes da casa de Manoel Gomes da Silva e mulher, bem como com os representantes herdeiros dos falecidos Pedro Gomes da Silva e Joaquim Gomes da Silva, d'esta cidade, porisso que pelos annunciantes lhes é movida accção ordinaria pelo cartorio do escrivão do juizo de direito d'esta cidade, Agostinho Monteiro da Silva, para reforma de partilhas e pagamento de legítimas e rendimentos, que lhes são devidos, e em resultado da dita accção protestam haver augmento de quem por qualquer titulo se apossar dos bens do referido — casal — (68)

Vende-se em Cambezes, Concelho de Barcellos, um Casal avaliado pela raiz em 600\$600 reis dizimo a Deos, contiguo a propriedades de José Antonio Gomes d'Oliveira, Negociante do Rio de Janeiro. Quem o pertender comprar, pode dirigir-se á rua do Anjo n.º 11 em Braga, onde esta a pessoa encarregada de veder o sobredito Casal. (69)

Assigna-se o *Moderado* no Rio de Janeiro, em caza do sr. Manoel Ferreira Portella, rua das Violas.